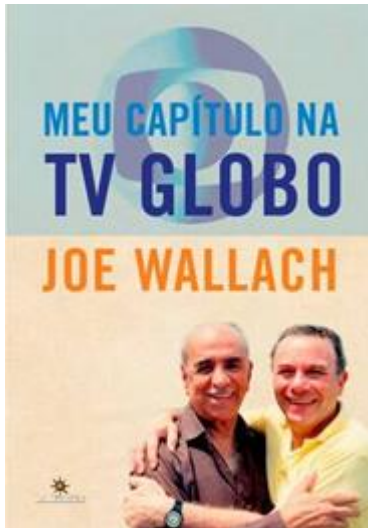


## TRECHOS DE LIVROS

### MEU CAPÍTULO NA TV GLOBO

Joe Wallach

Capa



Querido José Luiz,  
Foi você que fez uma  
parte mais importante de nossa história,  
Com carinho  
Joe Wallach

Querido José Luiz,  
Foi você que fez uma parte mais importante  
de nossa história;

Com carinho,  
Joe Wallach

## TRECHOS DE LIVROS

### MEU CAPÍTULO NA TV GLOBO

Joe Wallach

Pág. 65

“... Marinho não abria mão do controle. Poucos eram os seus amigos, mas fazia uma seleção bastante diversificada. O mais chegado era **José Luiz Magalhães Lins**, vice-presidente do Banco Nacional. Os militares tinham muito respeito por **José Luiz**, embora fosse um civil. O banqueiro sabia de muitas coisas da esfera militar e Marinho aprendia com ele”.

## TRECHOS DE LIVROS

### MEU CAPÍTULO NA TV GLOBO

Joe Wallach

Pág. 66

“... Quando Otto deixou o jornal, Walter Clark o colocou no ar fazendo noticiário televisivo: suas opiniões sempre foram bem recebidas e, por vezes, muito engraçadas. O governo lhe ofereceu o posto de adido cultural junto à embaixada brasileira em Portugal. O banqueiro **José Luiz Magalhães Lins**, que na época tinha um grande acesso ao governo militar, convenceu-o a aceitar a nomeação”.

## TRECHOS DE LIVROS

### MEU CAPÍTULO NA TV GLOBO

Joe Wallach

Pág. 107

“... Naquele ano, lutamos muito para sobreviver. O Dr. Roberto, Walter e eu fomos falar com **José Luiz Magalhães Lins** porque precisávamos de 400 milhões de cruzeiros para continuar operando. **José Luiz** nos emprestou o dinheiro, que só quitamos anos mais tarde. Walter Moreira Salles também nos emprestou uma quantia, embora menor do que a de **José Luiz**, e quis que amortizássemos o débito de alguma forma, mas não tínhamos dinheiro algum. Apesar do empréstimo de Moreira Salles, foi **José Luiz** quem nos salvou...”

## TRECHOS DE LIVROS

### MEU CAPÍTULO NA TV GLOBO

Joe Wallach

Pág. 182

“... Três ou quatro semanas antes de eu deixar a empresa, o Dr, Roberto foi falar com **José Luiz Magalhães Lins**, um bom amigo seu, que recomendou Miguel Pires Gonçalves, um economista que trabalhara com ele no Banco do Estado da Guanabara. Miguel, filho do general Leônidas Pires Gonçalves, foi contratado no início dos anos 80...”